



ari[t]mar

Difundir a música e a poesía, aproximar a cultura e a lingua da Galiza e Portugal

Promove: Escola Oficial de Idiomas de Santiago de Compostela
Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria
Organizan: Escola Oficial de Idiomas e Concello de Santiago de Compostela
Patrocinan: Secretarías xerais de Cultura e de Política Lingüística, Deputación Provincial da Coruña, Concello de Santiago de Compostela, Agrupamento Europeo de Cooperación Territorial Galicia-Norte de Portugal e Instituto Camões-Centro Cultural Português de Vigo
Colaboran: Facultade de Filoloxía de Santiago de Compostela, Escola Oficial de Idiomas de Lugo, Escola Oficial de Idiomas de Pontevedra, Centros do Ensino Português pelo Camões na Galiza, Conservatorio Profesional de Música de Santiago de Compostela.

Entrada libre e gratuita até completar o aforo da sala, previa recollida de billetes desde o día 26/10 na Escola Oficial de Idiomas e no Teatro Principal de Santiago de Compostela. Tamén no Auditorio de Galicia 3 horas antes do comezo da Gala.



Este folleto-catálogo foi impreso pola Imprenta Provincial da Deputación Provincial da Coruña.

aritmar.gal



BAILANDO AS RÚAS A BANDA DA LOBA

Bailemos as rúas
ata desaparecer
no ventre sonoro da noite,
onde exércitos de lucecús
acenden con cóxegas as estrelas.

Ti e eu bailando as rúas
e o noso camiñar
paralizando o mundo
ata desaparecer.

Ti, sinte que sentes!
A liberdade aos teus pés,
bolboretas borrachas nas mans.
Volverás a amencer na urbe
dos corpos que nunca durmen.

Ti e eu bailando as rúas
e o noso camiñar
paralizando o mundo
ata desaparecer.

Letra: Rosalía Fernández Rial
Música: Xiana Lastra
Arranxos: A banda da Loba

Amar pelos dois SALVADOR SOBRAL

Se um dia alguém, perguntar por mim
Diz que vivi para te amar
Antes de ti, só existi
Cansado e sem nada para dar
Meu bem, ouve as minhas preces
Peço que regresses, que me voltes a querer
Eu sei, que não se ama sozinho
Talvez devagarinho, possas voltar a aprender
Meu bem, ouve as minhas preces
Peço que regresses, que me voltes a querer
Eu sei, que não se ama sozinho
Talvez devagarinho, possas voltar a aprender
Se o teu coração não quiser ceder
Não ter paixão, não quiser sofrer
Sem fazer planos do que virá depois
O meu coração, pode amar pelos dois

Letra e música: Luísa Sobral

BLUES DO REI BERMANG = B.B. KING LOIS PÉREZ, Long Play, Xerais, 2017

O tempo quinda a súa pedra ao vento
e a miña infancia desaparece no mar
ondas circulares de lembranza
ascenden nos ecos da miña memoria
a morte é un grao de area nunha ostra
que acariña con nácara o soño da perla
ápértome e afundo na presenza das cousas
fuxindo de razóns que ninguén sabe:
sen dor non hai blues
sen feitizo só queda a area.

XXXI. COM O RITMO DA CHUVA

Alexandre Brea Rodríguez, O livro branco,
Livros de Ontem, 2017

Há algo branco e afiado nō fundo do tempō.
Estou tratando de mirar detrás da tua pele,
mas a cidade está repleta de ruído e luz
E o subtil torna-se invisível.

Há tempo que procuro algo branco e afiado.
Cada dia submirjo-me no mar
para escutar muitas palabras
que recita o silêncio.

Estou aprendendo
o idioma que fala o lume
quando crepita nas noites
e o ritmo da chuva
quando cai nas poças
que ela mesma emana

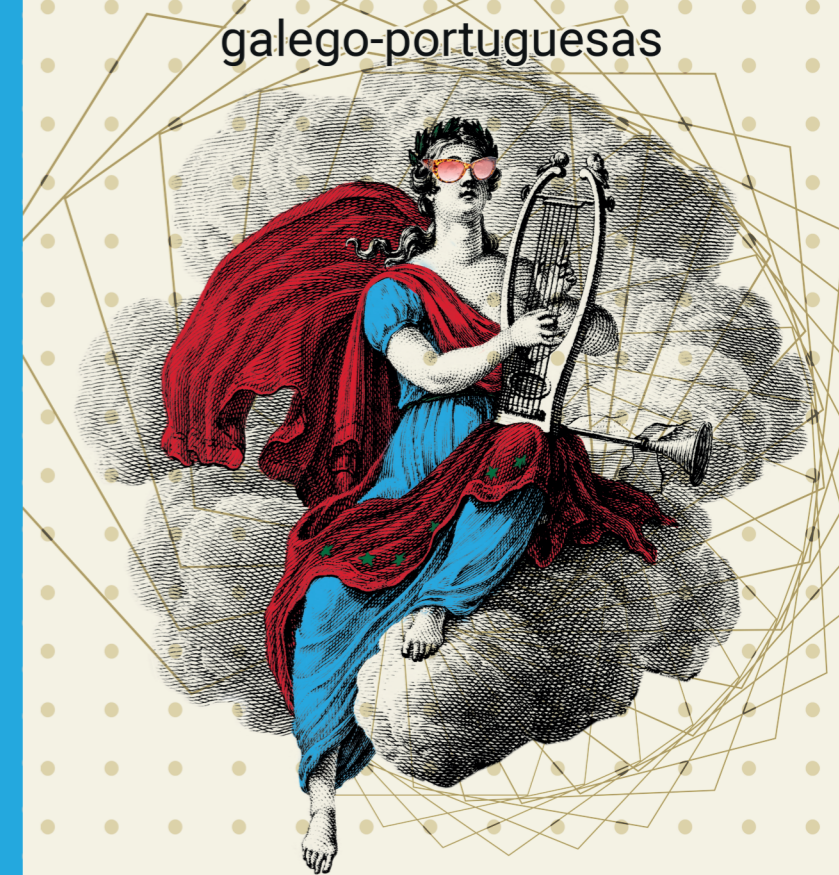
Há algo a vibrar na terra
que me chama de dentro
e vibra em mim desde sempre.

E na agua do mar,
E no lume, e na chuva.
E detrás da tua pele...



ari[t]mar
galiza e portugal

GALA dos premios da MÚSICA e da POESÍA galego-portuguesas



31 de outubro 21.00 h
Auditorio de Galicia
Santiago de Compostela

Presentan:

Carlos Meixide e Iria Pinheiro

A BANDA DA LOBA
SALVADOR SOBRAL
ALEXANDRE BREA
LOIS PÉREZ

CONVERGÊNCIAS PORTUGAL GALIZA





ari[t]mar

galiza e portugal

ari(t)mar galiza e portugal é unha iniciativa da Escola Oficial de Idiomas de Santiago de Compostela, que leva a cabo agora a súa terceira edición, e ten por obxectivo dar a coñecer e difundir a poesía e a música editada en Galiza e en Portugal, así como chegar a cultura e a lingua dos dous países, no marco das accións de desenvolvemento da Lei Valentín Paz-Andrade para o aproveitamento da lingua portuguesa e vínculos coa lusofonía.

O certame consta de catro categorías: mellor tema musical galego, mellor tema musical portugués, mellor poema galego e mellor poema portugués. A escolla foi feita polo público xeral, galego e portugués, entre 10 poemas e cancións finalistas seleccionadas polo xurado do certame.

Palmarés de gañadores de músicas e poesías publicadas en 2017

Músicas gañadoras:

Galiza: **Bailando as rúas**. A BANDA DA LOBA
Portugal: **Amar pelos dois**. SALVADOR SOBRAL

As segundas máis votadas:
Amodiño. DE VACAS, Gz.
Se me deixasses ser. TIAGO BETTENCOURT, Pt.

As terceiras:
Casandra. MJ PÉREZ, Gz.
Leve como uma pena. ANA BACALHAU, Pt.

Poesías gañadoras:

Galiza: **Blues do rei Bergman = B.B. King**. LOIS PÉREZ
Portugal: **Com o ritmo da chuva**. ALEXANDRE BREA

As segundas máis votadas:
Arróstrasme itacas. ELI RÍOS, Gz.
Sou mulher de vestígios fáceis e dignos. CLÁUDIA R. SAMPAIO, Pt.

As terceiras:
Tira a roupa. MARTA DA COSTA, Gz.
Aprendizagens. ANA LUÍSA AMARAL, Pt.

Premio especial do xurado á embaixada da amizade galego-lusófona: CONVERGÊNCIAS PORTUGAL GALIZA.



A BANDA DA LOBA

Integrada por cinco mulleres, **Xiana Lastra** (voz), **Estela Rodríguez** (violín), **Andrea Porto** (guitarra e baixo), **Inés Mirás** (guitarra e teclado) e **Marcela Porto** (percusión), que decidiron unir as súas traxectorias individuais para dar voz a este novo proxecto, destaca a creación dun repertorio propio baseado tanto en letras da súa autoría como en musicalizacións de poetas célebres ou outros textos tomados dos poemarios de escritoras contemporáneas como Rosalía Fernández Rial ou Celia Parra. Todo isto, baixo un estilo ecléctico e heteroxéneo que bebe do rock, do pop, do folk... e fai do seu repertorio un fantástico caleidoscopio musical.

Neste momento están a presentar o seu primeiro traballo discográfico, "**Bailando as rúas**", por toda Galicia, no que contaron coa produción musical de **Adrián Saavedra** e as colaboracións de **Guadi Galego** e **Tanxugueiras**.



Convergências Portugal Galiza

As Convergências são uma semana de encontro cultural, musical e literário entre as duas margens do Minho que reúnem em Braga, Padrão e Santiago de Compostela artistas interessados em ampliar os horizontes de diálogo entre a Galiza e Portugal, celebrando tudo o que nos une com concertos, teatro, palestras, lançamentos e declamação de poemas. As Convergências nascem com o objetivo de homenagear duas figuras importantes das letras e da música galaico-portuguesa: Rosalía de Castro e José Afonso, unidos pela proximidade das datas de nascimento e morte de ambos (24 e 23 de fevereiro respetivamente). Os textos deles tornam-se protagonistas cada penúltima semana de fevereiro.

As origens das Convergências prendem-se em velhas conversas na Casa de Rosalía de Padrão entre a cantora galega Uxía e Jaime Torres, membro do grupo musical Canto d'Aqui, que já tinha impulsinado previamente outras iniciativas em prol da irmandade luso-galaica, como o Festival Castro Galaico de Nogueiró (Braga).

O grupo musical Canto d'Aqui tem feito um trabalho muito importante na recuperação da música tradicional portuguesa e esse trabalho é óbvio que devia continuar com o fortalecimento das relações com o outro lado do Minho. É algo que sempre viram muitos bracarenses, mas só no último lustro um grupo deles nucleados pela banda Canto d'Aqui transformaram o velho anseio em realidade. As Convergências realizam-se graças à implicação de várias instituições, como a Xunta de Galicia, os Municípios de Braga e Santiago de Compostela, o Conselho Cultural da UMinho, o Instituto de Letras e Ciências Humanas da UMinho, o Centro de Estudos Galegos da UMinho, a União de Freguesias de Nogueiró e Tenões, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, a Associação José Afonso, a Antena 1 e os conservatórios Calouste Gulbenkian de Braga e Bomfim. Quer dizer, contam com o respaldo de uma ampla rede de apoios muito importantes quer a Norte quer a sul do Minho e também por isso poderán vir a reforçar laços já estabelecidos.



SALVADOR SOBRAL

Salvador Sobral é um cantor e compositor português. Estudou Psicologia no Instituto Superior de Psicologia Aplicada de Lisboa, mas a enorme paixão pela música levou a melhor. Depois de ter passado pelos Estados Unidos e de 4 anos em Barcelona para estudar jazz na prestigiada escola Taller de Músics, regressou a Portugal para o lançamento do seu primeiro disco em nome próprio. Durante o tempo que viveu nos Estados Unidos e em Barcelona, Salvador Sobral desenvolveu vários projectos musicais: compôs para si mesmo, e o seu disco de estreia visa esse seu lado autoral. Ao mesmo tempo criou performances arrojadas à volta da figura de Chet Baker, autênticas viagens pela bossa-nova, ou mesmo pelas doces sonoridades da América Latina, foram fazendo parte das escolhas por onde tem trilhado o seu percurso musical.

Ainda em Barcelona, no início de 2014, deu voz à banda de pop-indie "Noko Woi", cujo álbum de estreia mereceu o convite para um dos palcos da edição de 2014 do Festival Sónar de Barcelona. Em Portugal, Salvador Sobral começou a contracenar com vários dos nomes mais sonantes do jazz nacional, de onde resultou o álbum de estreia, *Excuse Me*, em Março de 2016. Um ano depois da estreia de "Excuse Me" Salvador Sobral é convidado pela irmã Luísa Sobral a interpretar uma canção sua no Festival da Canção em Portugal. "Amar Pelos Dois", com a qual venceu o Eurovision Song Contest 2017 com a melhor pontuação de sempre no certame, é hoje uma das canções mais ouvidas por toda a Europa.

Após a triunfante vitória em Kiev, Salvador Sobral tornou-se num dos músicos mais desejados do público português e internacional, tendo sido premiado recentemente com um EBBA Award, que distingue músicos emergentes na cena artística europeia.

Inquieto, curioso e altamente motivado por desafios inspiradores, Salvador Sobral aceitou ainda o convite do pianista Júlio Resende para dar voz ao projecto de rock electrónico liderado pelo pianista – Alexander Search é uma banda que apresenta canções desenvolvidas a partir da poesia inglesa de Fernando Pessoa, ao qual o cantor confere performances distintas, comoventes e estrondosas demonstrando também aqui a sua versatilidade musical e interpretativa. Salvador Sobral tem sido aclamado pelos mais distintos artistas do mundo inteiro: de Gaetano Veloso a Jammie Cullum, muitos têm sido os ecos que se repetem acerca da sua autenticidade e talento enquanto compositor e intérprete.

Prémios anteriores

Vencedores do concurso Aqui del Rock - RTP - 1990
2 Discos de Ouro, 4 discos de Prata, 1 disco de Platina - Xutos, 20 anos 20 bandas. Medalha de Ouro da cidade de Tomar. Prémio Personalidade do Ano do jornal o Mirante



LOIS PÉREZ

Lois Pérez (Lugo, 1979) é mestre e contador de historias, e o centro da súa actividade artística é a narración oral e a escrita. No eido da dramaturxia, gañou en 2008 un dos premios de Teatro Radiofónico da Radio Galega, coa obra "Saltimbanqui", dirixida e adaptada por Quico Cadaval e interpretada por este canda Xan Cejudo e Xosé Olveira Pico, publicada en libro-cd (Xerais, 2008). En 2013 publicou "LP", o seu primeiro poemario, editado por Emerxente.

Foi colaborador do grupo de teatro Pinchacarneiro, da Fundación Anade para persoas con diversidade funcional e ocasionalmente exerce de cronista do rock and roll para a revista "Ruta 66" e como locutor radiofónico nocturno para openradio.es. Colabora coa Sección de Literatura de Tradición Oral da AELG e no eido do ensino traballou e coordinou diferentes proxectos de innovación na normalización lingüística do galego na escola, premiados todos eles (2008, 2009, 2010 e 2011) por organismos oficiais e institucións diversas. En 2017 Xerais publicou o seu poemario "Long Play" (2017).



ALEXANDRE BREA

Nascido em Santiago de Compostela no ano 1994. Aos oito anos foi morar ao campo com a sua familia e namorou da natureza.

Passou a sua infância brincando ao pé do Pico Sacro, entre livros e imensos campos verdes. Nos últimos anos participou nas obras poéticas Além do silêncio, Galiza e Moçambique numa linguagem e numa sinfonia e no Livro Homenagem a Manuel Maria, assim como em numerosos recitais. No ano 2016 resultou elegido para formar parte da antologia lusófona Emergente, que selecciona até 12 poetas emergentes de todo o universo lusófono.

No 2017 publica o seu primeiro livro de poesia, O Livro Branco. e ascendência galega.